

DESTAQUES (R\$ MM) 4T21	4T21	4T20	Δ %	2021	2020	Δ %
Margem Bruta	537	494	9%	2.124	1.686	26%
EBITDA	295	273	8%	1.287	822	57%
Resultado Financeiro	(176)	(96)	83%	(439)	(251)	75%
Lucro Líquido	23	79	(71%)	376	217	73%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada (GWh)	4.679	4.641	0,8%	17.628	17.235	2,3%
Energia Distribuída (GWh)	3.810	3.564	6,9%	14.608	13.822	5,7%
Número de Clientes (mil)	3.888	3.820				
DEC anualizado (horas)	12,03	13,00				
FEC anualizado (interrupções)	5,75	5,51				
Perdas Totais 12 meses (%)	17,13%	18,10%				
Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2021	2020	Variação			
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	4,42	5,10	(0,68)			
EBITDA/Resultado Financeiro ³	2,93	3,27	(0,34)			
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-				



⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada foi de 4.679 GWh no 4T21 (+0,8% vs. 4T20) e de 17.628 GWh no ano (+2,3% vs. 2020), confirmando a retomada da atividade econômica ao longo do ano.
- Energia distribuída foi de 3.810 GWh no 4T21 (+6,9% vs. 4T20) e de 14.608 GWh em 2021 (+5,7% vs. 2020). Vale destacar, também, o impacto da REN 863/2019, que levou o não faturado no 4T20 a 249 GWh, diminuindo a energia distribuída no 4T20 sem impacto no resultado econômico.
- Despesas Operacionais no 4T21 de R\$ 195 milhões (-6% vs. 4T20) e de R\$ 670 milhões em 2021 (-3% vs. 2020), confirmando ganhos com eficiências;
- EBITDA de R\$ 295 milhões no trimestre (+ 8% vs. 4T20) e, no acumulado, de R\$ 1.287 milhões (+ 57% vs. 2020);
- Lucro Líquido de R\$ 23 milhões no 4T21 (-R\$ 56 milhões vs. 4T20) e R\$ 376 milhões em 2021 (+R\$ 159 milhões vs. 2020);
- R\$ 693 milhões Capex em 2021, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) em 2021 de 17,13%, abaixo do patamar do 4T20;
- DEC (12 meses) de 12,03h (abaixo do regulatório de 13,27h) e FEC (12 meses) de 5,75x (abaixo do regulatório de 8,11x).

A NEOENERGIA PERNAMBUCO APRESENTA OS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE (4T21) E DE 2021 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2021 foi desafiador e com realizações históricas para a Neoenergia Pernambuco. Enfrentamos o pior momento da pandemia de COVID-19 e a chegada da vacina, ainda no primeiro trimestre, foi um marco em direção ao objetivo de retornarmos com segurança aos nossos escritórios. Passamos por uma crise hídrica sem precedentes, com o pior período úmido dos últimos 91 anos no país, o que impôs um aumento nos encargos sobre a energia. Além disso, mudamos nossa marca e, com a unificação, ficamos mais fortes frente ao mercado e aos nossos clientes.

Consolidamos o processo de atendimento digital. Foram mais de 61 milhões de atendimentos por meio dos canais digitais – o que representa 92,29% das nossas interações comerciais ao longo do ano. Além disso, realizamos 138 mil novas ligações. Com o término das limitações das ações de cobrança, impostas pelo poder público em função da pandemia, iniciamos uma recuperação do cenário de inadimplência e, mesmo com o aumento da crise financeira, obtivemos um impacto positivo, com resultado 4% abaixo do planejado nos índices de PECLD.

Realizamos investimentos na rede na ordem de R\$ 693MM. Foram nove alimentadores construídos, além da instalação e automatização de 315 religadores de linha e 69 esquemas inteligentes. Os investimentos, aliados às ações adotadas por nossas equipes, contribuíram para obtermos DEC e FEC abaixo do limite regulatório - uma redução do DEC em 0,97 horas em relação a 2020 e com o melhor resultado histórico do indicador na Subtransmissão.

Obtivemos um resultado recorde também nos indicadores financeiros, com um EBITDA 57% maior e um lucro líquido 73% superior – ambos em comparação com o ano anterior. Além disso, tivemos um aumento da energia injetada, com um crescimento de 2,3% em relação a 2020.

O compromisso de melhorar a experiência dos nossos clientes e a qualidade dos nossos serviços continua, com foco em recuperação de energia, combate à inadimplência e melhoria nos índices de qualidade e atendimento - sempre prezando pela integridade e, acima de tudo, pela segurança. Para continuarmos nessa mesma batida em 2022, contamos com a energia dos nossos colaboradores e com o apoio dos acionistas e fornecedores parceiros. Obrigado pela confiança e sigamos em frente!

Saulo Cabral e Silva

Diretor-presidente da Neoenergia Pernambuco

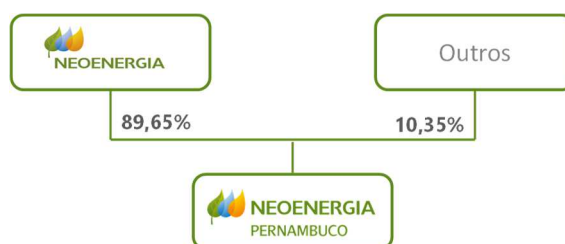


1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – NEOENERGIA PERNAMBUCO

A Neoenergia Pernambuco detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de Dezembro de 2021 a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

As projeções para a economia, no início de 2021, soavam promissoras, após o duro choque econômico decorrente da pandemia da Covid-19 no ano de 2020. Segundo o Relatório Focus do Banco Central, em 31 de dezembro de 2020, a projeção, para 2021, era de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 3,32% (dentro da meta de 3,75%), Taxa Selic a 3,0% e crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 3,4%.

Tal otimismo era justificado pela expectativa da retomada econômica e pela descoberta no final de 2020, de vacinas contra o Covid-19. Entretanto, o que se viu foi um ano mais desafiador que o esperado, em especial pela 2ª onda de Covid-19 que atingiu o país ainda no primeiro semestre e pelo próprio programa de imunização da população, que levou alguns meses para ganhar tração.

Os temores em relação ao cenário fiscal, aliados à pior seca no Brasil em 91 anos, pressionaram os custos de operação do setor elétrico como um todo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a inflação medida pelo IPCA, encerrou 2021 com alta acumulada de 10,06%. Como medida para conter a alta da inflação, a Taxa Selic, que caiu até a mínima histórica de 2,0% em 2020, foi à 9,25%, no final de 2021.

Quanto ao PIB, a economia encerra 2021 com perspectiva de crescimento de 4,5%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), impulsionado pelos setores da indústria e serviço.

No que tange o consumo de energia, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), houve um aumento de 4,1% em relação a 2020. Após um primeiro semestre de medidas de isolamento social para combate à pandemia de Covid-19, que impactaram significativamente a demanda por energia elétrica no país, o consumo de energia dá sinais consistentes de sua recuperação.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Tarifas

Em abril de 2021, a Aneel aprovou a 5ª RTP da Neoenergia Pernambuco, com efeito médio para o consumidor de +8,99%, com vigor a partir de 29 de abril.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, assim como o reperfilamento da Rede Básica e a Conta-Covid contribuíram para redução do efeito médio ao consumidor.

A Parcela B, já líquida de outras receitas, atingiu R\$1.961 milhões (+9,3% considerando o mercado dos últimos 12 meses, já descontando receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos). O reajuste dos itens da Parcela B foi integralmente aplicado a partir de 29 de abril de 2021. Para a Base de Remuneração Líquida, o valor aprovado foi de R\$ 5.648 milhões, refletindo o reconhecimento integral dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Totais Regulatórias, a Aneel estabeleceu o percentual de 15,1% sobre a energia injetada.

3.2. Principais Discussões Tarifárias ocorridas ao longo do ano

Taxa Regulatória de Remuneração do Capital - WACC

Em 15 de março, foi publicada a atualização do WACC dos segmentos de geração (usinas cotistas), transmissão e distribuição. Em 2021, para as distribuidoras foi aplicado 7,02%; para as transmissoras e usinas cotistas: 6,76%. Os novos percentuais vêm sendo utilizados nos processos que ocorrerem no período entre março de 2021 e fevereiro de 2022.

O valor vigente em 2020 aplicável às Revisões Tarifárias das distribuidoras foi de 7,32%.

Perdas de Energia e Receitas Irrecuperáveis

Em dezembro de 2021, a ANEEL aprovou a nova metodologia de perdas, atualizando-a com aprimoramentos que trouxeram avanços na modelagem especialmente na construção do ranking de complexidade, que passou a ser único (baseado em 138 modelos), e não mais pela média de 3 rankings (3 modelos). Houve também a ampliação do número de variáveis avaliadas para 17. Na proposta inicial de abertura da CP considerava-se apenas 5 variáveis.

Outros aprimoramentos de destaque na atualização da metodologia foram: a definição do ponto de partida; a alteração do ano de referência no cálculo da meta passando a adotar média de 3 anos; o tratamento para empresas com meta superior ao ponto de partida; a redução do nível de perdas estruturais (limite mínimo); a elevação do limite da velocidade da trajetória de redução e o estabelecimento de regras específicas para áreas de risco, ASRO - Áreas com Severa Restrição Operativa.

Quanto ao tema de Receitas Irrecuperáveis, a ANEEL manteve a metodologia atual atualizando a base de dados (com a adoção de 4 anos, 2017 a 2020). A metodologia continua levando em consideração o ranking de complexidade sócio econômica, que foi atualizado nesta revisão da metodologia de perdas não técnicas.

3.3. Medidas associadas à Covid-19

Restrições operacionais temporárias para distribuidoras

Foi publicada em 26 de março a Resolução Normativa ANEEL nº 928/2021, impondo restrições operacionais para preservar a segurança do atendimento aos consumidores devido à pandemia. As principais medidas adotadas foram a vedação da suspensão do fornecimento para determinados grupos de consumidores (residencial baixa renda, usuários de equipamentos vitais, entre outros), a suspensão do prazo nonagesimal para corte do fornecimento (todos os consumidores), e a postergação do pagamento pelas distribuidoras das compensações por violação dos

limites de continuidade individuais e de conformidade de tensão. A resolução, que tinha vigência inicial até 30 de junho, foi prorrogada até 30 de setembro por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 936/2021, de 15 de junho.

Reequilíbrio das distribuidoras

Foi divulgada em 23 de novembro a Resolução Normativa ANEEL nº 952/2021, que trata da correção dos desequilíbrios econômicos decorrentes da pandemia, do estabelecimento da metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a crise sanitária e da definição dos critérios para ressarcimento aos consumidores de custos associados à operação de crédito da Conta-Covid em 2020.

3.4. Medidas associadas à Crise Hídrica

Criação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) – jun/21

A Medida Provisória nº 1.055 instituiu a CREG, que teve como competência a definição das diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para a operação dos reservatórios das usinas hidrelétricas do País, envolvendo definições para limites de uso, armazenamento e vazão, preservando as competências dos órgãos e entidades responsáveis pela implementação das diretrizes. A vigência da CREG foi até 30/12/2021.

Programa de Resposta à Demanda – ago/21

O programa já existe desde 2017, mas em agosto de 2021 o MME o instituiu para unidades consumidoras do SIN, de forma a recompensar os cidadãos que reduzirem em até 10% o consumo, com um bônus de R\$ 50 para cada 100 kWh economizados. O programa teve duração até dezembro de 2021 e foi válido para aqueles que reduziram o consumo entre 10% e 20%.

Bandeira Tarifária de Escassez Hídrica – set/21

Criada para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, a bandeira Escassez Hídrica foi estabelecida em R\$14,20 a cada 100 kWh consumidos e passou a valer para todos os consumidores de setembro/21 a abril/22, com exceção dos beneficiários da tarifa social.

3.5. Liberalização do Mercado

Em dez/19, foi publicada pelo Ministério de Minas e Energia (MME) a Portaria nº 465 que reduziu os limites para acesso dos consumidores ao mercado livre de energia:

- A partir de 1º de janeiro de 2021, os consumidores com carga ≥ 1.500 kW;
- A partir de 1º de janeiro de 2022, os consumidores com carga ≥ 1.000 kW; e
- A partir de 1ª de janeiro de 2023, os consumidores com carga ≥ 500 kW.

Até 31 de janeiro de 2022, foram realizados estudos sobre as medidas regulatórias necessárias para permitir a abertura do mercado livre para os consumidores com carga inferior a 500 kW, incluindo o comercializador regulado de energia e proposta de cronograma de abertura iniciando em 1º de janeiro de 2024.

Além disso, o Projeto de Lei 414/2021 (nº anterior: PLS 232/2016), do Senado, prevê a portabilidade da conta de luz entre as distribuidoras, alterando, dessa forma, o marco regulatório do setor elétrico possibilitando a criação de um mercado verdadeiramente livre no País. O texto segue em tramitação na Câmara dos Deputados. O PL prevê que de imediato, os consumidores de cargas superiores a 3 mil kWh poderão escolher o fornecedor e que em um prazo de 42 meses após a sanção da lei, todos os consumidores poderão optar pelo ambiente de livre contratação. Outra mudança é que os resultados das operações das concessionárias de distribuição de energia elétrica com excesso involuntário de energia, observados os mecanismos de ajuste de sobras e déficits de energia elétrica

disponíveis e o princípio de máximo esforço, serão alocados a todos os consumidores dos ambientes de contratação regulada e livre, mediante encargo tarifário na proporção do consumo de energia.



4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Número de Consumidores

A Companhia encerrou 2021 com 3.888 mil consumidores, 68 mil novos consumidores em relação a 2020 (+1,8%).

			Participação no Total %		2021 x 2020	
Número de Consumidores (Em milhares)	2021	2020	2021	2020	Dif.	%
Residencial	3.484	3.414	89,6%	89,4%	70	2,1%
Industrial	5	5	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	227	225	5,8%	5,9%	2	0,9%
Rural	139	143	3,6%	3,7%	(4)	(2,8%)
Outros	34	33	0,9%	0,9%	1	3,0%
Total	3.888	3.820	100%	100%	68	1,8%

4.2. Evolução do Mercado

			Participação no Total %		4T21 x 4T20				Participação no Total %		2021 x 2020	
	4T21	4T20	4T21	4T20	Dif.	%	2021	2020	2021	2020	Dif.	%
Energia Distribuída (GWh)												
Residencial	1.412	1.392	51,3%	54,1%	20	1,4%	5.454	5.413	51,4%	52,5%	41	0,8%
Industrial	122	113	4,4%	4,4%	9	8,0%	500	502	4,7%	4,9%	(2)	(0,4%)
Comercial	555	501	20,2%	19,5%	54	10,8%	2.119	2.062	20,0%	20,0%	57	2,8%
Rural	183	165	6,7%	6,4%	18	10,9%	678	618	6,4%	6,0%	60	9,7%
Outros	478	404	17,4%	15,7%	74	18,3%	1.863	1.711	17,5%	16,6%	152	8,9%
Total Energia Distribuída (Cativa)	2.750	2.574	72%	72%	176	6,8%	10.614	10.307	73%	75%	307	3,0%
Mercado Livre	1.060	990	27,8%	27,8%	70	7,1%	3.994	3.515	27,3%	25,4%	479	13,6%
Total Energia Distribuída (Cativa + Livre)	3.810	3.564	100%	100%	246	6,9%	14.608	13.822	100%	100%	786	5,7%

A energia distribuída (cativo + livre) no 4T21 foi de 3.810 GWh, +6,9% vs. 4T20 e de 14.608 GWh em 2021, +5,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicada, principalmente, pelo aumento da base de clientes (+1,8%), maiores temperaturas no trimestre e pela retomada do mercado na área de concessão com a flexibilização das medidas restritivas impostas pela pandemia. Vale destacar, também, o impacto da REN 863/2019, que levou o não faturado no 4T20 a 249 GWh, diminuindo a energia distribuída no 4T20 sem impacto no resultado econômico.

O consumo residencial apresentou um incremento de 1,4% no trimestre, impactado, principalmente, pela maior temperatura. Já o acumulado registrou aumento de 0,8% vs. 2020, influenciado, majoritariamente, pelo aumento na base de clientes.

O segmento cativo da classe industrial apresentou um crescimento de 8,0% na comparação trimestral, explicado pelo melhor desempenho dos setores de construção civil e de papel e derivados. Já no acumulado, houve uma queda de 0,4% da classe industrial cativa, que, quando analisada em conjunto com o mercado livre, resulta em um crescimento de 11,9%, explicado pelo retorno da atividade econômica, somado ao maior consumo dos setores de automotivos, embalagem/plástico e de construção civil. O impacto da Resolução 863 deu-se, basicamente, neste segmento no 4T20.

A classe comercial cativa apresentou aumento de 10,8% no 4T21 vs. 4T20 e de 2,8% em 2021, explicada por um cenário mais favorável da economia.

Na classe rural, o resultado do trimestre ficou 10,9% acima do 4T20, enquanto no acumulado observou-se crescimento de 9,7% em relação a 2020, explicado pelo melhor desempenho do agronegócio e maior demanda de irrigação.

As outras classes apresentaram acréscimo de 18,3% no trimestre e de 8,9% em 2021, fruto da flexibilização das medidas restritivas da Covid-19 e com retorno de algumas atividades, tais como reabertura escalonada de escolas e de unidades do Poder Público.

4.3. Balanço Energético

A energia injetada (energia fornecida aos clientes próprios + concessionárias de fronteira + clientes livres + perdas) atingiu o patamar de 4.679 GWh no 4T21, sendo 0,8% superior ao 4T20 e em 2021 foi de 17.628 GWh, +2,3% vs. 2020.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	4T21	4T20	4T21 x 4T20		2021	2021	2021 x 2021	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	2.750	2.574	176	6,8%	10.614	10.307	307	3,0%
Mercado Livre + Suprimento	1.060	990	70	7,1%	3.994	3.515	479	13,6%
Energia Distribuída (A)	3.810	3.564	246	6,9%	14.608	13.822	786	5,7%
Energia Perdida (B)	800	829	(29)	(3,5%)	3.045	3.106	(62)	(2,0%)
Não Faturado (C)	69	249	(179)	(72,3%)	(25)	307	(332)	(108,1%)
Energia Injetada (D) = (A) + (B) + (C)	4.679	4.641	38	0,8%	17.628	17.235	393	2,3%

4.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia fornecida/faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas totais 12 meses (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					Aneel 21
	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	
	8,05%	7,98%	7,89%	8,01%	8,20%	10,11%	9,43%	9,07%	8,73%	8,93%	18,16%	17,41%	16,96%	16,74%	17,13%	15,18%
	Perdas totais 12 meses (GWh)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					Aneel 21
	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	
	1.388	1.375	1.379	1.409	1.446	1.742	1.625	1.585	1.536	1.574	3.130	3.000	2.964	2.945	3.020	2.615

NOTAS: * Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.

As Perdas Totais na visão 12 meses no 4T21 foram de 17,13%, um pouco acima do observado no 3T21, mas abaixo do 4T20. A Companhia segue perseguindo o limite regulatório de 15,18%.

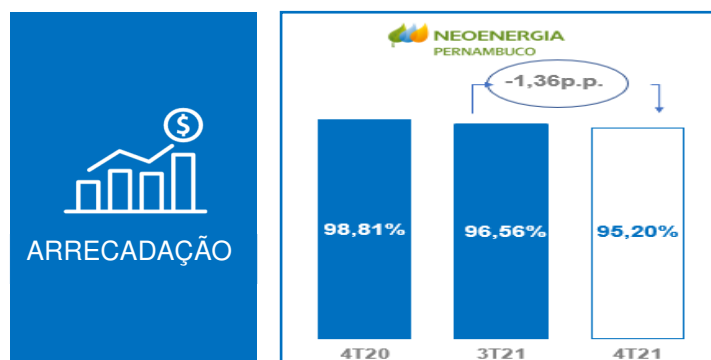
A Companhia vem atuando no plano de combate a perdas e em 2021 as principais ações foram:

- (i) Realização de mais de 183 mil inspeções, com recuperação de mais de 205 GWh de energia;
- (ii) Regularização de mais de 50 mil ligações clandestinas;
- (iii) Substituição de 135 mil medidores obsoletos;
- (iii) Atuação contínua na Iluminação Pública, totalizando uma energia recuperada de 61 GWh;
- (iv) Realização de 238 ações com apoio policial.

4.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação é um indicador impactado diretamente pela capacidade de pagamento dos clientes e da eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo retrata o índice de arrecadação sobre contas vencidas ao longo dos trimestres.



A arrecadação no 4T21 segue em patamares elevados, atingindo 95,20%, inferior ao observado no 3T21, explicada pelo descasamento pontual entre o faturamento, que contempla o incremento da bandeira tarifária escassez hídrica aplicada desde setembro e a arrecadação que irá refletir este impacto no trimestre subsequente.

Na comparação com o 4T20 a queda se deve ao fato de que, após o período mais severo da pandemia, a partir de agosto de 2020 as ações de cobrança foram novamente autorizadas pela ANEEL e, com isso, observou-se no 4T20, uma forte arrecadação retroativa relativa aos meses anteriores.

PECLD / ROB	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	3T21 x 4T21	4T20 x 4T21	2021	2020	Var.	Limite Regulatório
NEOENERGIA PERNAMBUCO ROB	1.883	2.074	2.050	2.201	2.505	13,81%	33,03%	8.830	7.120	24,02%	8.830
NEOENERGIA PERNAMBUCO PECLD	16	41	36	42	57	35,71%	256,25%	176	180	(2,17%)	135
Inadimplência	0,87%	1,97%	1,73%	1,92%	2,29%	0,36 p.p.	1,42 p.p.	1,99%	2,53%	(0,53 p.p.)	1,53%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

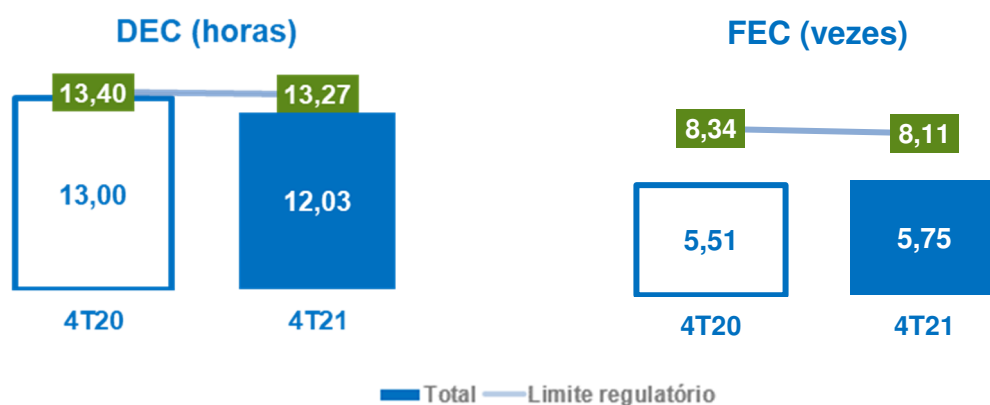
No 4T21 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e, conseqüentemente, melhorar a arrecadação. Dentre elas, podemos destacar:

- (i) 5,6 milhões cobranças telefônicas através de SMS e URA;
- (ii) 755 mil cobranças por e-mail;

- (iii) Negativações de 523 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa Experian e Boa Vista;
- (iv) Realização de 156 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas;
- (v) Protesto de 2,5 mil títulos através dos cartórios;
- (vi) Cobrança terceirizadas através das assessorias de cobrança;
- (vii) Utilização de novas tecnologias visando de aumentar os meios de pagamento.

4.6. DEC e FEC

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Pernambuco superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas tanto na gestão, com revisão de processos, como em investimentos, no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.



NOTA: Devido ao fato de o prazo de apuração dos indicadores de qualidade de dezembro de 2021 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de dezembro de 2020 foram ajustados para a apuração definitiva.



5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	2.075	2.138	(63)	(3%)	7.998	6.689	1.309	20%
Custos Com Energia	(1.629)	(1.721)	92	(5%)	(6.280)	(5.107)	(1.173)	23%
Margem Bruta s/ VNR	446	417	29	7%	1.718	1.582	136	9%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	91	77	14	18%	406	104	302	290%
Margem Bruta	537	494	43	9%	2.124	1.686	438	26%
Despesa Operacional	(195)	(207)	12	(6%)	(670)	(693)	23	(3%)
PECLD	(47)	(14)	(33)	236%	(167)	(171)	4	(2%)
EBITDA	295	273	22	8%	1.287	822	465	57%
Depreciação	(93)	(77)	(16)	21%	(342)	(288)	(54)	19%
Resultado Financeiro	(176)	(96)	(80)	83%	(439)	(251)	(188)	75%
IR CS	(3)	(21)	18	(86%)	(130)	(66)	(64)	97%
LUCRO LÍQUIDO	23	79	(56)	(71%)	376	217	159	73%

A Neoenergia Pernambuco encerrou o 4T21 com Margem Bruta de R\$ 537 milhões (+9% vs. 4T20), impulsionada pela retomada da economia, reajuste tarifário médio de 8,99% em abril/21 e pelo aumento da base de clientes. No acumulado, a Margem Bruta foi de R\$ 2.124 milhões (+26% vs. 2020), explicada pela retomada da economia, reajustes tarifários de 2020 e 2021, aumento da base de cliente e pelo maior VNR (+R\$ 302 milhões), explicado pelo maior IPCA no período.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 195 milhões no 4T21 (-6% vs. 4T20) e R\$ 670 milhões em 2021 (-3% vs. 2020), absorvendo a inflação, o crescimento de clientes e o maior headcount, confirmando a disciplina de custos e a busca por eficiências.

No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 47 milhões, R\$ 33 milhões acima do mesmo período do ano anterior, em razão de reversões ocorridas no 4T20 devido à retomada dos cortes. Já em 2021 foi de R\$ 167 milhões, em linha com 2020. Importante frisar que, conforme detalhado no item 4.5, a relação PECLD/ROB caiu de 2,53% em 2020 para 1,99% em 2021, comprovando a melhor performance do combate à inadimplência.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no trimestre foi de R\$ 295 milhões, incremento de 8% vs. 4T20. No acumulado, o EBITDA foi de R\$ 1.287 milhões, +57% vs. 2020.

O Lucro Líquido foi de R\$ 23 milhões no 4T21 (-R\$ 56 milhões vs. 4T20) e de R\$ 376 milhões em 2021 (+R\$ 159 milhões vs. 2020).

5.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

Resultado em 31 de dezembro de 2021
Publicado em 17 de fevereiro de 2022

EBITDA (R\$ MM)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	23	79	(56)	(71%)	376	217	159	73%
Despesas financeiras (B)	(185)	(138)	(47)	34%	(534)	(398)	(136)	34%
Receitas financeiras (C)	32	36	(4)	(11%)	133	129	4	3%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(23)	6	(29)	(483%)	(38)	18	(56)	(311%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(3)	(21)	18	(86%)	(130)	(66)	(64)	97%
Depreciação e Amortização (F)	(93)	(77)	(16)	21%	(342)	(288)	(54)	19%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	295	273	22	8%	1.287	822	465	57%

5.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	4T21	4T20	Variação		2021	2020	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	6	4	2	50%	15	18	(3)	(17%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e instrumentos financeiros derivativos de dívida	(167)	(67)	(100)	149%	(432)	(229)	(203)	89%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(15)	(33)	18	(55%)	(22)	(40)	18	(45%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	26	32	(6)	(19%)	117	112	5	4%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(3)	2	(67%)	(8)	(10)	2	(20%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(19)	(21)	2	(10%)	(56)	(46)	(10)	22%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	2	(3)	5	(167%)	1	(7)	8	(114%)
Obrigações pós emprego	(2)	(3)	1	(33%)	(8)	(11)	3	(27%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(21)	(35)	14	(40%)	(68)	(78)	10	(13%)
Total	(176)	(96)	(80)	83%	(439)	(251)	(188)	75%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 176 milhões no 4T21 (vs. -R\$ 96 milhões no 4T20) e de -R\$ 439 milhões em 2021 (vs. -R\$ 251 milhões em 2020), variações explicadas, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida, devido ao aumento do IPCA (30% do endividamento está atrelado ao índice), e do CDI (representa 70% do endividamento da Companhia).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2021 e 2020:

Índices	2021	2020	Δ
CDI	4,42%	2,76%	1,66 p.p.
TJLP	4,80%	4,87%	(0,07 p.p.)
USD¹	0,3838	1,1660	(0,78)
IPCA²	10,25%	4,24%	6,01 p.p.

Nota 1: variação cambial entre 31/12/2020 a 31/12/2021.

Nota 2: considera a inflação contabilizada 12 meses (M-1).



6. INVESTIMENTOS

A Neoenergia Pernambuco realizou Capex de R\$ 693 milhões em 2021, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

INVESTIMENTOS REALIZADOS		 NEOENERGIA PERNAMBUCO	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)	4T21	2021	
Expansão de Rede	(92)	(336)	47%
Novas Ligações	(68)	(262)	
Novas SE's e RD's	(24)	(74)	
Renovação de Ativos	(24)	(83)	12%
Melhoria da Rede	(10)	(57)	8%
Perdas e Inadimplência	(28)	(129)	19%
Outros	(50)	(101)	15%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(5)	(70)	
(=) Investimento Bruto	(209)	(775)	
SUBVENÇÕES	2	11	
(=) Investimento Líquido	(206)	(764)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	5	70	
(=) CAPEX	(201)	(693)	
BAR	(50)	(101)	14%
BRR	(154)	(603)	86%

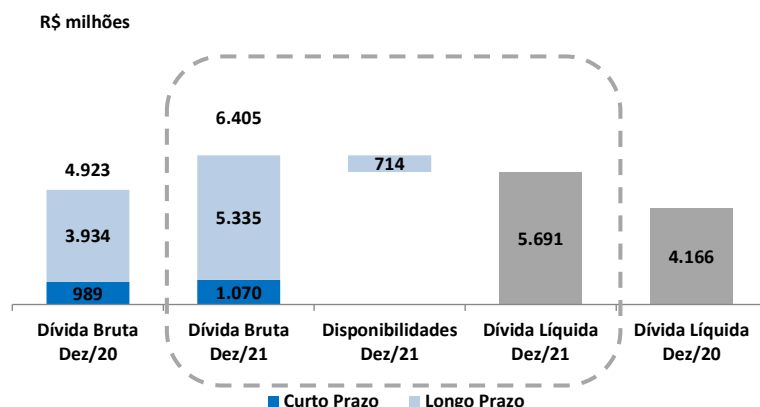
Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



7. ESTRUTURA DE CAPITAL

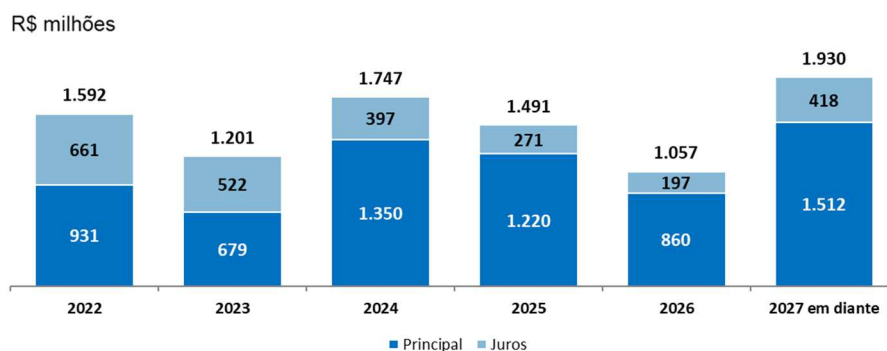
7.1. Perfil da Dívida

Em dezembro de 2021, a dívida líquida, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 5.691 milhões (dívida bruta de R\$ 6.405 milhões), apresentando um crescimento de 37% (R\$ 1.525 milhões) em relação a dezembro de 2020. Em relação à segregação do saldo devedor, a Companhia possui 83,3% da dívida contabilizada no longo prazo e 16,7% no curto prazo.



7.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2021.



8. RATING

Em 30 de março de 2021, a Standard & Poor's – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em "BB-" na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.



9. OUTROS TEMAS

9.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

 Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2021	2020	2021 x 2020	
			Dif.	%
Convencional	2.414	2.422	(8)	(0,3%)
Baixa Renda	1.070	992	78	7,9%
Total	3.484	3.414	70	2,1%

9.2. Práticas de Gestão

9.2.1. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia Pernambuco possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

Em 2021, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos propostos no valor de R\$ 109.463 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 08 de abril de 2021 e pagos em 27 de dezembro de 2021;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 36.049 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de junho de 2021 e pagos em 26 de agosto de 2021,
- (iii) Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 39.494 mil, com previsão de pagamento para até 31 de dezembro de 2022, deliberados na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de dezembro de 2021.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2021 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022.

9.2.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplica a todas as empresas do Grupo, este modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas. Sua estrutura societária e de governança, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Neoenergia Pernambuco reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, abaixo pormenorizados.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por sete representantes titulares, sendo um membro independente, todos com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição/destituição dos diretores. Os membros se reúnem bimestralmente para avaliar os desempenhos econômico,

ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou por 2 (dois) de seus membros.

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto atualmente por cinco membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se sempre que convocado.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras e não financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

9.2.3. Gestão de Pessoas

Acreditamos que as pessoas são elementos primordiais na realização dos negócios e ter colaboradores engajados e comprometidos com nossos resultados tem sido nosso foco permanente. E, após 2 anos de convivência impactada pela pandemia, fizemos dessa crença a forma de manter o elo com cada colaborador, para que ele permanecesse conectado com nosso ambiente, além de poder continuar evoluindo em seu processo de crescimento e desenvolvimento.

Ao longo de 2021 o Grupo Neoenergia investiu mais de R\$ 13 milhões em formação, na sua maioria ações online, uma vez que ainda foi um ano onde o distanciamento como prevenção à Covid se fez necessário. Esse investimento viabilizou a realização de 1.127,253 horas de formação, ultrapassando em 41% o que realizamos no ano anterior.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, formando 1.737 eletricistas, dos quais 1.175 foram contratados e fazem parte do nosso quadro de colaboradores – efetivamente, esse ano, inserimos 177 mulheres na posição de eletricista, confirmando nossa crença na igualdade de gênero. Ainda em 2021 com a integração da Neoenergia Brasília, além das Escolas da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Interior de SP, implementamos escola de eletricistas no Distrito Federal.

Cibersegurança, Diversidade e Voluntariado, foram temas que também fizeram parte de nossa agenda. Para Cibersegurança, dedicamos 01 semana de atividades voltadas para discussão dos riscos e prevenção a ataques cibernéticos, compartilhando com nossos colaboradores o cuidado com a informação. Da mesma forma, trouxemos o tema de Diversidade para discussão, e em junho realizamos a Semana da Diversidade, para reforçar conceitos como Inclusão e Igualdade que queremos reforçar em nossa cultura, e reafirmamos o posicionamento da Neoenergia em prol da inclusão de gênero, raça, pessoas com deficiência. Hoje o grupo já tem compromissos concretos relativos à inclusão de mulheres em nossa operação e em posições de liderança. Para o tema Voluntariado, esse ano demos continuidade ao trabalho que contando com mais de 1.500 voluntários, incluindo executivos que, com nossos colaboradores, atuaram diretamente em ações que beneficiaram mais de 40.000

pessoas, além do lançamento da escola de formação, do Instituto AMAR em Natal, RN, em parceria com o Projeto INVOLVE, projeto Global voltado para o fortalecer a cultura de voluntariado em todo o Grupo.

Gradativamente, em setembro iniciamos o retorno ao trabalho de forma híbrida, e em dezembro já estávamos com 100% dos colaboradores em trabalho presencial, sempre enfatizando nosso cuidado à saúde e bem estar de todos, e praticando todos dos protocolos necessários à prevenção contra a Covid. Para 2022, adotaremos a opção de trabalho híbrido como opção para os colaboradores que exerçam atividades compatíveis com esse modelo. Nossa experiência durante a pandemia nos mostrou que com essa possibilidade é possível agregar qualidade de vida aos times, sem perda de produtividade, além de alinhar a Neoenergia à realidade do mercado de trabalho.

O ano de 2021 foi de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades onde atuamos. Com essa mesma força e determinação seguiremos em 2022.

10. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

10.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

O Grupo Neoenergia, norteado pelo seu propósito, valores e sistema de governança, integra em sua estratégia os aspectos ASG além dos ODS e os Princípios do Pacto Global da ONU. Nessa direção, cumpre o seu compromisso com um modelo de energia elétrica sustentável e acessível, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental junto aos seus stakeholders.

Como parte dessa evolução contínua, assumimos o compromisso com as seguintes metas: (i) Situar a intensidade das emissões abaixo dos 50 gramas de CO₂ por kWh gerado no ano de 2030, visando a alcançar a neutralidade em carbono no ano 2050; (ii) Alcançar perda líquida Nula de Biodiversidade em novos empreendimentos até 2030; (iii) alcançar 35% de mulheres em postos de liderança na Companhia até 2030; e (iv) 70% dos grandes fornecedores classificados como sustentáveis até 2022 e 100% em 2030.

Desde 2007, a Companhia renova o compromisso com os dez princípios do Pacto Global, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, e, desde 2015, aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos da ONU. Os Objetivos 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação global contra às mudanças climáticas), são os prioritários para a Neoenergia. A Neoenergia mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Em setembro de 2021, Solange Ribeiro, Diretora-Presidente Adjunta da Neoenergia, foi nomeada vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo.

A partir de janeiro de 2022 a Neoenergia integra a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo 2º ano consecutivo, índice que reúne companhias que possuem as melhores práticas de governança e sustentabilidade corporativa. A Neoenergia também conquistou o score A- no caderno de mudanças climáticas do CDP em sua primeira participação nesta iniciativa, considerada a principal do setor financeiro em relação à mitigação das mudanças climáticas.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, certificado por 3ª parte, e elaborado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), acessível no site Neoenergia (<https://ri.neoenergia.com/sustentabilidade/relatorios/>).

10.2. Inovação

O Grupo Neoenergia acredita que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária. Este compromisso será cumprido através da promoção da Descarbonização da Energia, Integração dos Sistemas de Redes e Eletrificação da Demanda.

A Neoenergia entende a importância de investir em inovação tecnológica e processual para avançar no mercado. Para isso, desenvolve continuamente ações para melhorar a experiência dos milhões de clientes através da digitalização, otimização de processos, modernização da infraestrutura de rede e promoção da sustentabilidade por meio da descarbonização e eletrificação.

Possui forte atuação no programa de P&D Aneel, e conta com programa de inovação aberta, sempre com participação ativa e garantia da autonomia das áreas de negócio. Como forma de organizar e gerenciar as diversas ações da Companhia, foi criada em 2021 a plataforma Go In, intuitiva e de fácil entendimento, que guia o colaborador da Neoenergia desde a concepção até a implantação da solução, com o monitoramento de resultados e indicadores.

Dentro do Programa de P&D da Aneel, diversos projetos evoluíram e foram entregues ao longo do ano.

Dentre os projetos voltados para a melhoria da experiência dos clientes, temos o “Conexão Digital”, cujo objetivo é tornar o cotidiano dos clientes mais fácil, sempre com foco na melhoria de sua jornada e experiência. Outras entregas do Conexão Digital foram o serviço de Consulta e Negociação de Dívidas e o atendimento via WhatsApp, no qual assistente virtual ainda oferece o autosserviço de Religação, sem a necessidade de atendimento humano.

Com o objetivo de melhoria dos processos, destaca-se o projeto de um Sensor Inteligente capaz de detectar defeitos na rede e auxiliar no monitoramento das perdas de energia. Tecnologia patenteada pela Neoenergia e licenciada para exploração comercial pela Tecsyst do Brasil, os sensores são equipamentos de automação de rede e possuem dupla funcionalidade: são capazes de identificar defeitos na rede e reportá-los em tempo real para o Centro de Operações, além de registrarem medições que são utilizadas para o cálculo de perdas por trechos de alimentador.

Por fim, em open innovation, a Neoenergia foi reconhecida como uma das empresas líderes em engajamento com startups, através do ranking Top 100 Open Corps, premiação criada pela 100 Open Startups. Foram diversos projetos com startups, para desafios como gestão de ativos, perdas, segurança, gestão de dados de parques eólicos, administração de equipes de campo e incidências em linhas de transmissão.

10.3. Educação e Cultura

No âmbito da educação, tem destaque o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 346 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes municipais de ensino de 8 municípios da Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Bahia. Em 2021, o projeto integrou uma nova frente – a de assessoria -que apoiou o corpo gestor de 7 redes municipais, visando minimizar os impactos causados pela Covid-19, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem dos alunos. Em parceria com o Senai Bahia, foram oferecidas 1.100 vagas para um curso online, gratuito e auto instrucional sobre noções básicas de eletricidade e segurança na construção civil. A iniciativa foi destinada aos profissionais autônomos das regiões das distribuidoras do Grupo que atuam na área.

Na esfera cultural, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como (i) o Transformando Energia em Cultura, no Rio Grande do Norte e Bahia, apoiando 25 projetos dirigidos, especialmente, para crianças e jovens em vulnerabilidade, assim como em ações voltadas para a salvaguarda e valorização de patrimônios culturais e a geração de trabalho e renda; (ii) a 1ª edição do Prêmio Inspirar, edital dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas que atuam com projetos de Arte e Cultura, da cidade do Rio de Janeiro, região da Baixada Fluminense e estado de Pernambuco, e (iii) a Caravana Energia que Transforma, apoiando a capacitação de 348 gestores em 8 cursos e 27 organizações socioculturais nas imersões, dos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Além disso, o Instituto passou a integrar, como membro fundador, o maior

programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil: o Resgatando a História, iniciativa idealizada pelo BNDES, que conta com a parceria de grandes empresas brasileiras.

10.4. Instituto Neoenergia

Em um ano de conquistas e desafios únicos, o Instituto Neoenergia manteve seus projetos, garantindo resultados expressivos e alcançando o propósito buscado, em melhorar a vida das pessoas e do planeta. Em conjunto com seus parceiros, as iniciativas reforçaram o compartilhamento de saberes, a preservação de espécies e ecossistemas marinhos, a promoção da diversidade cultural brasileira e o impulsionamento do desenvolvimento humano. Em sinergia com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os impactos positivos são visíveis a milhares de vidas beneficiadas.

Dentre os quatro pilares principais de trabalho, destacam-se algumas ações que promoveram a diferença durante o ano de 2021, em 11 estados brasileiros e mais de 140 municípios. Em Formação e Pesquisa, 346 professores e gestores escolares foram envolvidos em formações, cocriando práticas educativas, disponibilizadas em uma plataforma online, e sete redes municipais de educação receberam assessoramento para revisão de seus planos municipais de educação. Em Biodiversidade e Mudanças Climáticas, foram 1400 corais restaurados e 20 espécies de aves migratórias monitoradas. No pilar de Arte e Cultura, por sua vez, 348 gestores foram capacitados em oito cursos e 27 organizações socioculturais foram beneficiadas, incluindo outras ações relevantes em prol de um dos setores mais impactados pela pandemia. Nas iniciativas de Ação Social, foram distribuídas mais de 33 mil refeições, que integraram as quase 68 mil toneladas de alimentos doados pelo Instituto para mitigar os efeitos econômicos da pandemia na população mais vulnerável, além do desenvolvimento de programas e projetos voltados à capacitação do terceiro setor e seus atores.

A atuação do Instituto Neoenergia em 2021 reforça seu propósito e compromisso com os ODS, que marcam em cada iniciativa sua presença nesse cenário de responsabilidade social e transformação. Ao longo do ano, o Instituto manteve seu pioneirismo e atenção às necessidades do mundo e, para 2022, a missão continua.

10.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) da Neoenergia Pernambuco tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2021 contou com investimento de cerca de R\$ 19,1 milhões. Entre as ações que merecem destaque estão:

- Execução de projetos com ação em comunidades com troca de quase 150 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais baixa renda e mais de 49 mil lâmpadas em 221 instituições, além de 1 sistema solar fotovoltaico de 60 kWp em uma dessas instituições e troca 408 refrigeradores antigos por 204 câmaras de vacina para melhor atendimento ao processo de vacinação contra o Covid-19 em 185 municípios;
- Projeto Vale Luz, que troca resíduos sólidos por desconto na conta de energia, sendo recicladas 290,84 toneladas de resíduos com desconto de R\$ 115 mil na conta de energia elétrica de 656 consumidores, que ainda trocaram mais de 19 mil lâmpadas dos clientes por LED;
- Projetos Educativos em escolas públicas, capacitando 1.890 professores e 56,7 mil alunos da área de concessão da Neoenergia Pernambuco sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica;
- Projetos de Eficientização de prédios públicos e comerciais assistenciais na área de concessão da distribuidora, sendo beneficiadas 184 unidades em Pernambuco, com mais de 60 mil lâmpadas substituídas, além de 5 sistemas solares fotovoltaicos, totalizando 567,30 kWp instalado;
- Projeto Neoenergia Solar que concedeu desconto de 50% para instalação de energia solar em 272 residências em Pernambuco, totalizando 1,1 MWp instalado e troca de 619 lâmpadas por LED;
- Projetos de Eficientização de Iluminação Pública no município de Paulista, com a substituição de mais de 2 mil pontos de IP por tecnologia LED.

10.6. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2021, foram destinados R\$ 21 milhões para projetos de P&D. Abaixo são elencados os principais projetos do Grupo:

Tecnologias Inteligentes: destacam-se os projetos (i) “Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes” que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema de comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, entre outros; (ii) projeto “Conexão Digital”, que oferece canais digitais mais inteligentes para transformar a experiência do cliente; e (iii) projeto “Antenas Inteligentes”, que visa desenvolver um sistema eletrônico confiável para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves de distribuição.

Sustentabilidade do Negócio: destaca-se (i) o projeto “Microrredes” que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala no país como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Neoenergia Coelba associada ao Programa Luz para Todos e as obrigações regulatórias (REN 493/2012); (ii) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver (a) caminhão elétrico para frota de manutenção das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede, (b) infraestrutura de recarga e modelos de negócio associados a veículos elétricos na ilha de Fernando de Noronha e (c) a criação de um corredor verde no trecho entre Salvador-BA e Natal-RN.

Segurança de Instalações e Pessoas: destacam-se os projetos (i) “Poda com Braço Robótico” que possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas robotizada e com operação remota; e (ii) “Segurança de Barragens”, que consiste no desenvolvimento de um sistema inovador georreferenciado para gerenciamento inteligente do Plano de Segurança de Barragens.

Recuperação de Energia: destacam-se os projetos (i) “Sensor Inteligente para 69 kV” cujo equipamento de sensoriamento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores indicando as áreas com o maior nível de perdas; e (ii) GODEL Analytics, que consiste em um visualizador de big data, no qual é possível consultar resultados de perdas, e cruzá-los com informações técnicas e comerciais, enriquecendo a análise e criando inteligência para o negócio.

Qualidade e Confiabilidade: destaca-se o projeto de “Qualímetro com oscilografia contínua”, que possibilita a avaliação da qualidade do fornecimento de energia e contribui para o sistema de localização de defeitos de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede.

11. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. Em 2021, as distribuidoras da Neoenergia figuraram entre as melhores do país no Prêmio Abradee 2021. A Neoenergia Elektro ficou em 1º lugar na categoria Qualidade da Gestão e 2º na Região Sudeste. Já a Neoenergia Cosern conquistou 2º posição no ranking em Responsabilidade Socioambiental e também em Gestão Operacional, além da segunda colocação na Região Nordeste. A Neoenergia Pernambuco conquistou o 3º lugar em Qualidade da Gestão. A premiação, que ocorre desde 1999 e conta com a participação de 41 concessionárias de energia que integram a Abradee, reconhece anualmente as empresas com as melhores performances e práticas no setor elétrico nacional.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/05/1999, desde 2017 mantém o contrato de prestação de serviços de auditoria contábil com a KPMG Auditores Independentes. Assim, as Demonstrações Financeiras – DFs da Companhia, relativa ao exercício de 2021, foram auditadas pela KPMG.

A empresa de auditoria prestou os seguintes serviços em 2021, no montante de R\$ 661 mil: revisões das informações financeiras trimestrais; auditoria das Demonstrações Societárias anuais, auditoria das Demonstrações Regulatórias anuais e alguns serviços relativos a Procedimentos Previamente Acordados de uso específico da empresa, sendo todos esses serviços avaliados em relação à natureza e riscos de conflitos de interesse, e que em nossa avaliação esses serviços não trouxeram nenhum risco a independência. A Neoenergia Pernambuco ressalta que a KPMG, não prestou serviços não relacionados à auditoria no exercício de 2021.

13. BALANÇO SOCIAL

O Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2021 será publicado até 15 de março de 2022 no site da companhia (www.neoenergia.com). O desempenho da Neoenergia em aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança é divulgado anualmente desde 2004 e, a partir de 2010, passou a ser informado com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, o documento considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, assim como requisitos do Dow Jones Sustainability Index (DJSI). E este ano, o relatório adiciona as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2020, foi publicada em março de 2021.

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Pernambuco apresenta os resultados do 4T21, a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	4T21	12M21	4T20	12M20	
(+) Receita líquida	2.192	8.498	2.234	6.862	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(91)	(406)	(77)	(104)	Nota 3
(-) Outras receitas	(26)	(94)	(19)	(70)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	-	-	1	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	2.075	7.998	2.138	6.689	
(+) Custos com energia elétrica	(1.435)	(5.547)	(1.558)	(4.364)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(6)	(14)	(4)	(11)	Nota 5
(+) Custos de construção	(188)	(719)	(159)	(732)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.629)	(6.280)	(1.721)	(5.107)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	91	406	77	104	Nota 3
= MARGEM BRUTA	537	2.124	494	1.686	
(+) Custos de operação	(214)	(740)	(189)	(684)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(20)	(72)	(17)	(70)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(86)	(308)	(101)	(307)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	6	14	4	11	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	93	342	77	288	Nota 6
(+) Outras receitas	26	94	19	70	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	-	-	(1,0)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(195)	(670)	(207)	(693)	
(+) PECLD	(47)	(167)	(14)	(171)	Demonstrações de resultado
EBITDA	295	1.287	273	822	
(+) Depreciação e Amortização	(93)	(342)	(77)	(288)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(176)	(439)	(96)	(251)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(3)	(130)	(21)	(66)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	23	376	79	217	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Neoenergia Pernambuco" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Pernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Pernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Pernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)